“DEUS REQUER CORAGEM E NÃO BRAVURA”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Terça-feira: 28/06/2022 – www.comunidadehebrom.com.br

“DEUS REQUER CORAGEM E NÃO BRAVURA”

Juízes 6:11

📖 11 Então o Anjo do SENHOR veio e sentou-se debaixo de um carvalho que havia perto do povoado de Ofra. Esse carvalho pertencia a Joás, que era da família de Abiezer. O seu filho, Gideão, estava malhando trigo no tanque de pisar uvas, escondido, para que os midianitas não o encontrassem. (Jz.6:11 NTLH)

Certa vez, eu ouvi alguém falar sobre a diferença entre bravura e coragem. O pregador definiu a bravura como a capacidade para enfrentar situações difíceis sem medo, enquanto a coragem é a disposição de enfrentar situações difíceis, mesmo sentindo medo. Quando penso em coragem, lembro-me de Gideão, o medroso, mas chamado por Deus de homem valente.

1. Reclamar e se omitir é mais fácil do que agir

📖 [...] O seu filho, Gideão, estava malhando trigo no tanque de pisar uvas, **ESCONDIDO** [*Amedrontado, Gideão trabalhava de modo oculto ou velado*], **para que** os midianitas não o encontrassem. (Jz.6:11b NTLH)

Quando Deus o chamou, onde ele estava? Gideão trabalhava “escondido”, pois tinha medo dos midianitas. Entretanto, o verso 12 diz que Deus chamou o medroso de homem valente ou corajoso.

📖 **Então** **o** [*i.e. não “um”, mas “o Anjo*] **Anjo do SENHOR** (“Jesus”, no Velho Testamento) apareceu a ele e disse: — **VOCÊ É CORAJOSO**, e **o SENHOR ESTÁ COM VOCÊ!** (Jz.6:12 NTLH)

Então, Gideão, imediatamente, expressa suas crises emocionais e dúvidas sobre a fidelidade de Deus aos israelitas.

📖 Gideão respondeu: — **SE** o SENHOR Deus está com o nosso povo, **POR QUE** está acontecendo tudo isso com a gente? **ONDE ESTÃO** aquelas coisas maravilhosas que os nossos antepassados nos contaram que o SENHOR costumava fazer quando nos trouxe do Egito? **ELE NOS ABANDONOU E NOS ENTREGOU AOS MIDIANITAS.** (Jz.6:13 NTLH)

Quando Gideão percebe com “Quem” estava falando, ele se diz insignificante:

📖 14 **Então** o SENHOR Deus ordenou a Gideão: — **VÁ COM TODA A SUA FORÇA E LIVRE O POVO** de Israel dos midianitas. **SOU EU** quem está mandando que você vá. 15 Gideão respondeu: — Senhor, **COMO POSSO LIBERTAR ISRAEL? A MINHA FAMÍLIA É A MAIS POBRE** da tribo de Manassés, e **EU SOU A PESSOA MENOS IMPORTANTE DA MINHA FAMÍLIA.** (Jz.6:14,15 NTLH)

Gideão não se sente confiante para fazer a vontade de Deus e, ao receber a ordem divina para melhorar a situação, ele recua, pois é mais fácil reclamar do que agir com coragem. Então, Deus lhe diz que o ajudaria a esmagar os inimigos (Juízes 6:16), mas Gideão, ainda cheio de dúvidas, pede um sinal, a fim de que era Deus que o chamava para uma missão tão difícil (Juízes 6:17).

2. Os créditos de todas as vitórias ou sucessos pertencem a Deus

É fácil criticarmos Gideão e, especialmente, quando, assim como ele, vivemos em um mundo onde vitórias e sucessos dependem de mentiras, abuso de poder, negociações ilícitas e manipulações. Então, nós questionamos: “É possível ser bem-sucedido, ou ter uma vida vitoriosa, acreditando em Deus e na Sua Verdade em um mundo onde a mentira e a violência predominam?”

Quando pensamos acerca do presente e o futuro, assim como Gideão, nós nos sentimos inadequados, sem recursos espirituais e morais. A razão é que impregnamos nossas mentes com muitos pensamentos mundanos e deixamos de viver em comunhão com Deus. Por essa razão, quando nos deparamos com uma ordem divina, nós nos sentimos amedrontados, incapazes e medrosos quanto ao que poderemos perder.

“DEUS REQUER CORAGEM E NÃO BRAVURA”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Terça-feira: 28/06/2022 – www.comunidadehebrom.com.br

Deus quer fortalecer a fé do Seu povo e Gideão pede provas. Primeiro: ele pede que o novelo fique molhado e o chão seco. Segundo: ele quer que o chão fique molhado e o novelo seco. Na verdade, Gideão está pedindo garantias de Deus.

O SENHOR fez o que ele pediu. Então, para a batalha, Gideão juntou 22.000 homens, mas o SENHOR disse que havia gente demais. Por fim, Deus lhe deu 300 homens e com eles é que Gideão deveria contar! (Juízes 17:1-7) A garantia da vitória não deveria estar nos recursos humanos, mas na confiança e submissão ao poder e à Palavra de Deus. O crédito da vitória deveria ser de Deus e ao Seu poder, a fim de que a Sua glória fosse manifestada!

3. Deus espera nos observar o que somos Nele e não o que somos em nós mesmos

Como Gideão se sentiu? Corajoso ou amedrontado? Para tranquilizar Gideão e libertá-lo do espírito do medo, Deus pede que ele e seu ajudante fossem até o acampamento dos midianitas e lá, ouvissem o que eles diziam sobre a situação. (Juízes 7:10-14) Gideão reconheceu o agir de Deus e, voltando para perto dos 300 homens, mostrou-lhes a estratégia que deveria ser adotada no ataque. (Juízes 7:15-25)

Deus conhece a vida interior daqueles a quem Ele chama. Gideão teve um encontro e conversou face a face com “O ANJO DO SENHOR” enquanto malhava o trigo. Mesmo assim, ele se sentiu desconfiado e medroso. Gideão pediu sinais, e esses lhes foram dados, mas continuou com medo. Gideão tentou esconder o seu medo de Deus, mas o SENHOR o tranquilizou ao perceber o que se passava no interior da vida dos midianitas. O medo deles era maior do que o que ele sentia. Então, ele agiu sob o poder e as orientações divinas.

Em toda a Bíblia, nós aprendemos que a vontade de Deus foi realizada por homens que se sentiam fracos e incapazes. Três exemplos:

- **Moisés:** “*Eu não sei falar! Quando falo, eu me atrapalho! Envia outra pessoa!*” (Êxodo 4:10-13)
- **Jeremias:** “*Eu não sei falar, pois não passo de um jovem imaturo!*” (Jeremias 1:4-10)
- **Paulo:** “*Remova esse espinho da minha carne!*” (1 Coríntios 12:9,10)

O que foi dito a Paulo resume o que Deus requer de todos os que Ele chamou e tem chamado:

📖 “**A MINHA GRAÇA É TUDO O QUE VOCÊ PRECISA, pois** o meu poder é mais forte quando você está fraco.” **Portanto, EU ME SINTO MUITO FELIZ** em me gabar das minhas fraquezas [*i.e. falta de força ou recursos humanos*], **para que assim** a proteção do poder de Cristo esteja comigo. (2 Co.12:9 NTLH)

4. Deus requer de nós coragem e não bravura

Nós vivemos tempos difíceis, terríveis e Deus requer coragem para confiarmos Nele! Deus não está procurando a nossa força, mas, de nós, um espírito de confiança, submissão, fidelidade e obediência ao que Ele nos ensina e propõe. Ele requer que Lhe demos o coração, a atenção aos Seus conselhos e que andemos nos Seus caminhos (Provérbios 23:26).

Que nós, em todas as nossas lutas e sofrimentos, dependamos do poder de Cristo Jesus e não dos nossos próprios recursos. Que dependamos dos recursos provenientes da Sua graça, pois deles é que precisamos para que, bem-sucedidos, terminemos a nossa carreira sobre a Terra.

A minha esperança é que nós aceitemos a verdade que nada somos sem Jesus. Ele, através da Sua graça, é a nossa Força, a nossa Fonte de coragem e de todos os recursos divinos, os quais nos ajudam a superarmos nossos temores e incapacidades pessoais!

Que Deus nos abençoe!